



Políticas Institucionais para atendimento ao discente

Além das ações cotidianas de atendimento, há também a preservação da história construída ao longo de mais de 45 anos da história do Célia Helena, aí implicada a evolução das ações desenvolvidas pela ESCH. A Biblioteca Raul Cortez concentra documentos históricos e bens imateriais que perpetuam a história do teatro brasileiro, seja por meio de textos, seja por meio de registros audiovisuais.

Os projetos e programas para promoção da interlocução com o corpo discente têm como objetivo uma formação acadêmica acolhedora e significativa. Destacamos:

Recepção às calouras e calouros: realização de atividades múltiplas de acolhimento e aulas magnas programadas com artistas e pesquisadores com reconhecida trajetória acadêmica e experiência artística, para oferecer às alunas e aos alunos esclarecimentos e diálogo sobre o processo de criação, o papel da atriz e do ator na sociedade, a docência em artes, ética do trabalho e as relações institucionais. A partir do primeiro semestre de 2019, a ESCH instituiu a Semana Arte e Sociedade, congregando discussões e rodas de conversa com artistas e pesquisadores sobre temas que tangenciam sobre a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e ações de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Apoio Psicopedagógico: apoio aos estudantes com questões que possam interferir no seu processo de aprendizagem e/ ou convívio social, facilitando a inserção dos estudantes à vida acadêmica e promovendo atividades relacionadas à permanência e conclusão do curso. O atendimento é realizado mediante às demandas dos estudantes em pronto agendamento.

Apoio Pedagógico: sistema de acompanhamento aos estudantes priorizando orientações e apoio para que possam transpor as dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem e de adaptação ao curso.

Apoio e Acompanhamento às Pessoas com Deficiência: a ESCH mantém um docente qualificado, responsável pelo acolhimento, orientação e acompanhamento de pessoas com deficiência, visando garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem significativa de discentes com deficiência da graduação. Além, do acolhimento aos discentes, é responsável também na orientação aos corpo docente e técnico-administrativo.

Nivelamento: atividades destinadas aos alunos ingressantes nos cursos de graduação, Bacharelado e Licenciatura, para a superação de



irregularidades de aprendizagem do ensino médio. Esse processo visa desenvolver habilidades e competências em leitura, escrita e interpretação de textos.

Orientação Profissional: oferece aos estudantes de graduação, pós-graduação *stricto sensu*, esclarecimentos e informações sobre o curso, estágio, profissão e mundo do trabalho. Orienta ainda a participação em Atividades Programadas e Atividades Complementares, orientando-os em questões relacionadas à inserção profissional.

Atendimento Extraclasse: oferece atendimento individualizado em horário diferenciado para esclarecimento de dúvidas, orientações e devolutivas sobre o processo em desenvolvimento. O atendimento é desenvolvido sistematicamente por professora ou professor de forma presencial ou por meio de plataformas de tecnologia de informação e comunicação (*Zoom*), para encaminhamento de sugestões de atividades de apoio, referências bibliográficas, textos de apoio.

Monitoria: estimula o desempenho acadêmico e contribui para a cooperação entre professores e alunos, assegurando o aprofundamento dos estudos sobre a área de interesse. O programa é oferecido a estudantes aprovados com notas acima de 8,5 na disciplina de interesse. Anualmente, são definidas as disciplinas sujeitas às monitorias, número de vagas e os critérios para a seleção de candidatas e candidatos, bem como os recursos disponíveis para o programa.

Iniciação Científica: estimula o desempenho voltado à pesquisa acadêmica orientada em Teatro e em áreas afins, em viés científico ou artístico, nos cursos de graduação, bacharelado e licenciatura, garantindo, pelo menos, 4 projetos de iniciação científica ao ano integrados à proposta curricular e articulados com propostas que desenvolvam ideias e projetos alinhados a intervenções sociais transformadoras. Os bolsistas são selecionados por meio de um edital público, pelo qual também se acolhem projetos para realização na modalidade de pesquisa voluntária, totalizando uma média de oito projetos anuais.

<https://celiahelena.com.br/pesquisa/iniciacao-cientifica/>

Representação institucional discente: o Conselho Superior, o Colegiado de Curso e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) contam com a participação efetiva de alunas e alunos escolhidos pela comunidade estudantil, como representantes institucionais nas decisões sobre assuntos acadêmicos.